

PETROPOLITANAS



Intervenção total foi decretada no último dia 17 de setembro

O que esperar da Turp após a intervenção? Sobreviverá?

Como o Correio Petropolitano já apontou, existe interesse na venda da Turp por parte de seus proprietários e uma possível negociação para que isso aconteça. Mas, caso a venda não se confirme, afinal, ainda há muitas perguntas envolvendo a empresa, o que esperar da Turp e do serviço de transporte público em Petrópolis? Talvez uma das perguntas mais importantes neste momento seja: haverá uma licitação ou um novo contrato com outra empresa? Para além disso, está marcado para o dia 12 de novembro deste ano o modo de disputa aberta para a exploração de “vitórias elétricas” no município. O edital prevê um valor de R\$ 21 milhões pelo prazo de 10 anos. Mas fica a pergunta: em meio ao caos do transporte público, não seria válido unir esforços para resolver esse problema primeiro? Ora, mesmo com a intervenção, os ônibus continuam apresentando falhas mecânicas. E, mesmo para os mais otimistas, ainda não há sinais claros de melhora.

Acompanhamento em exames e consultas

Idosos de Petrópolis passam a ter garantido o direito de estar acompanhados durante consultas e exames de saúde, tanto na rede pública quanto na privada. A medida permite que o paciente solicite a presença de um acompanhante no momento do atendimento e também contempla pessoas com deficiência. A regra está prevista na Lei nº 9.348, sancionada em 18 de setembro. Os estabelecimentos de saúde deverão informar os pacientes sobre o direito em locais visíveis e de fácil acesso.



Informativos também devem ser disponibilizados nas unidades

Penalidades em casos de descumprimento

A legislação estabelece penalidades apenas para os estabelecimentos privados. Na primeira ocorrência de descumprimento, será aplicada advertência escrita. Se houver reincidência, a multa será de R\$ 5 mil por pessoa prejudicada. O valor será reajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) e os recursos arrecadados serão destinados ao Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência. O texto também determina que o Poder Executivo regulamente a aplicação da medida.

Índice de furtos em Petrópolis

Petrópolis registrou em agosto, o maior número de furtos de 2026, até agora, com 134 casos, segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP). O valor representa um aumento de 11 furtos na Cidade Imperial, se comparado a julho, quando foram registrados 123 casos. Apesar do crescimento de um mês para o outro, há queda quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Queda em 2026

De acordo com os dados do Instituto de Segurança Pública, em agosto de 2025, foram contabilizados 146 furtos, ou seja, houve uma diminuição de 12 casos, em comparação com o mesmo período de 2026. Janeiro foi o mês que chegou mais próximo de agosto. No primeiro mês do ano, foram registrados 133 furtos no município serrano.

Prevenção I

A Câmara Municipal informou que está em vigor a Lei nº 9.345, de autoria da vereadora Gilda Beatriz (PP), que institui a campanha permanente “Petrópolis Protege: Comércio e Empresas Conscientes”. A iniciativa consiste em uma mobilização do setor produtivo, de comércio e de serviços do município, voltada para a prevenção dos danos causados pelas chuvas.

Prevenção II

O projeto tem como objetivo ampliar o combate aos efeitos das chuvas para além da atuação do setor público, envolvendo as empresas nas atividades de prevenção e proteção do município. A campanha deverá conscientizar os empreendedores sobre os riscos do trabalho em períodos de chuva e divulgar medidas de proteção a colaboradores.

Campanha

Um ponto de destaque da campanha é o incentivo à adesão voluntária, por parte dos empreendedores, às recomendações presentes nos decretos municipais que determinem ponto facultativo nas repartições públicas. Essa medida tem como finalidade reduzir o deslocamento de pessoas pela cidade durante os temporais.

Vacina pneumocócica

A Prefeitura iniciou nesta quarta-feira (23), a oferta da vacina pneumocócica conjugada 20-valente (VPC20) para idosos com 85 anos ou mais. A estratégia, realizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tem como objetivo prevenir formas graves das doenças pneumocócicas, reduzir hospitalizações e óbitos e contribuir para a promoção do envelhecimento saudável.

Proteção contra a doença

As doenças pneumocócicas invasivas representam uma importante causa de adoecimento e mortalidade, principalmente entre crianças, pessoas idosas e indivíduos com condições clínicas especiais. O imunizante protege contra sorotipos de maior ocorrência e é uma das estratégias para reduzir as formas graves da doença.



Evento marca início de oito reuniões para criação de um plano regional

Sebrae reúne lideranças para discutir desenvolvimento

Encontro em Petrópolis reúne cerca de 70 representantes de sete municípios

Por **Gabriel Rattes**

Cerca de 70 lideranças dos setores público e privado, do terceiro setor e de instituições de ensino participaram, nesta quarta-feira (23), em Petrópolis, do primeiro encontro do Programa Território Empreendedor da Região Serrana em 2026, promovido pelo Sebrae Rio. A reunião marcou o início de oito encontros para construir um plano de desenvolvimento regional.

A iniciativa reúne representantes de Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Bom Jardim, Cordeiro e Cantagalo. A proposta é fortalecer a integração entre os municípios e definir, de forma conjunta, desafios e oportunidades para o desenvolvimento econômico e social da Região Serrana.

Segundo Bruno Leonardo, coordenador da Região Serrana II do Sebrae, o trabalho pretende unir as diferentes vocações dos municípios para criar uma agenda coletiva. Entre os setores citados estão o agronegócio, a moda, a infraestrutura e o turismo. “O objetivo é trabalhar de uma forma conjunta com lideranças locais que vão nos ajudar a desenvolver esse planejamento territorial”, afirmou.

O programa utiliza a metodologia LIDER, sigla para Liderança para o Desenvolvimento Regional. Ao longo dos encontros, serão analisados dados econômicos e sociais para definir prioridades e elaborar ações. Fernanda Gripp, coordenadora da Região Serrana I do

Sebrae, afirmou que a expectativa é chegar a um plano para toda a Serra. “A gente vai conseguir desenvolver ações contínuas para a resolução desses problemas de forma conjunta, fortalecendo a região”, disse.

Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo também são apontadas como cidades indutoras, com influência em áreas como turismo, comércio e indústria. Para Germano Valente, representante da sociedade civil e do setor de turismo de Petrópolis, o desenvolvimento desses municípios pode impulsionar as cidades do entorno e gerar emprego e renda. “O que a gente mais precisa realmente é a cidade crescer economicamente. A gente precisa se desenvolver para gerar emprego, gerar renda”, declarou.

Após a reunião em Petrópolis, estão previstos encontros em Nova Friburgo, Teresópolis e novamente em Petrópolis, com atividades programadas até março de 2027.

O evento também abriu espaço para o empreendedorismo feminino. Fernanda Oliveira, empreendedora e representante da sociedade civil, destacou a importância da participação das mulheres nos espaços de decisão e na construção de novas oportunidades.

“Quando uma mulher chega lá, ela abre caminho para muitas outras mulheres”, afirmou. Segundo Oliveira, a aproximação entre representantes de diferentes setores pode fortalecer a rede de empreendedorismo na Região Serrana.